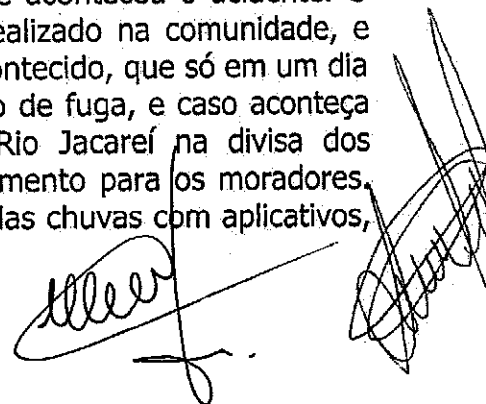


Ata da reunião - Ministério Público e comunidade da Floresta - Morretes-Paraná

Aos nove dias do mês de junho de dois mil e dezessete, às quinze horas e trinta minutos, na casa do presidente da associação de Moradores da Floresta, Sr. Valdomiro Persch, o presidente iniciou dando as boas vindas a todos, ressaltou a importância desta reunião e compôs a mesa com a Promotora de Paranaguá, Dra. Juliana Weiber, Promotora de Morretes, Dra. Dalva Marim Medeiros, Prefeito de Morretes, Sr. Osmair Costa Coelho, vice-prefeito de Paranaguá, Sr. Arnaldo Maranhão, Chefe do IAP, Sr. Jamil Costa, o representante do Instituto das Águas, Sr. Éverton, representante da ECOVIA, Sr. Raul, representante da Defesa Civil de Morretes, Coronel Barros e demais presentes, representando outros segmentos. Em seguida passou a palavra ao Coronel Barros que fez uma breve apresentação das autoridades e em seguida passou a palavra a promotora de Paranaguá Dra. Juliana, que falou que o Ministério Público vem sempre para ajudar a população, não para punir, e disse que o direito da comunidade precisa ser respeitado. A princípio era para as pessoas serem retiradas do local, mas como os municípios de Morretes e Paranaguá não fizeram tudo que precisavam, as pessoas ficaram, e voltaram a fixar residência. Houve muita conversa com a promotora de Morretes e ficou permitido que essas pessoas ficassem, mesmo sabendo que é uma área de risco, assumindo os riscos e que precisam adotar um plano de ação de fuga. Mostrar o que está sendo feito para a população e apresentar uma solução entre os dois municípios, com a colaboração dos senhores Prefeitos, que não haja novos moradores nem tampouco novas edificações. A ponte e a estrada é a razão de tantas reuniões. A promotora ainda disse, do andamento do processo, porque como estava não dava para ficar, a Dra. Dalva Marim Medeiros já pegou o processo andando e a primeira ação era de retirar as pessoas da comunidade. O Sr. Éverton falou dos serviços que foram executado com máquinas para drenagem e retirada das madeiras e dos órgãos que o governo contou para poder ajudar na época, como DER, IAP, entre outros. O Sr. Jamil, parabenizou as promotoras por estarem presentes e falou da importância da matas ciliares às margens dos rios e que quem puder preserve os mananciais. O Sr. Raul da Ecovia disse que tudo serviu de aprendizado, com isso fizeram vários monitoramentos de chuva da região e também alguns equipamentos de alertas para a comunidade, e monitoram todos os rios da BR 277. O vice-prefeito de Paranaguá se colocou a disposição para tentar resolver a ajudar no que for possível O Prefeito de Morretes, Sr. Osmair Costa Coelho agradeceu a presença das autoridades e falou da importância do Ministério Público estar presente nesta comunidade, nas pessoas das promotoras, falou que o município está fazendo o que pode para que os moradores vivam felizes e dar o mínimo de condições de dignidade a esta comunidade, fazendo com que eles possam ir e vir. O Coronel Barros também agradeceu a todos, às equipes dos municípios, a defesa civil, e disse que o trabalho dos bombeiros e da defesa civil é reduzir riscos de desastres, que o governo está investindo ainda mais nas áreas de risco para que os profissionais possam sempre estar a frente dos acidentes, também agradeceu as promotoras pela sensibilidade que estão tendo com a comunidade, ainda falou da participação de todos nos assuntos da comunidade e conseqüentemente o fortalecimento da associação. O Presidente da Associação da Floresta falou que tudo que se faz na comunidade está sendo feito dentro do permitido e diz que o Coronel Barros é um incansável batalhador pela comunidade da Floresta, desde que aconteceu o acidente. O Tenente Turra fez uma apresentação do trabalho que será realizado na comunidade, e também o que será feito nos próximos meses em função do acontecido, que só em um dia choveu 260 mm. Fazer com que a comunidade trace um plano de fuga, e caso aconteça algo mais na comunidade como, ponte molhada sobre o Rio Jacaré na divisa dos municípios, instalação de sirenes, drenagem dos Rios e treinamento para os moradores. Implantar um plano de contingência para controle de volume das chuvas com aplicativos,



telefones, com monitores. Atualmente temos um levantamento de cento e sessenta pessoas na comunidade e que todos devem fazer o treinamento. Paulo fala como será a ponte, com manilha e concreto armado em cima (ponte molhada), também da instalação das sirenes nos sete quilômetros, totalizando três sirenes para abranger toda a comunidade. O Sr. Valdomiro disse que se estude bem o local para que se faça no lugar correto para não vir depois a água pela estrada abaixo. A Promotora de Morretes falou que o primeiro passo foi dado até que outros trabalhos e soluções tenham sido feitos. O Sr. Valdomiro parabenizou o MP de Morretes, na pessoa da Dra. Dalva pela iniciativa de levar o Ministério Público ate as comunidades. e que a união da associação depende dos moradores porque agora toda obra ou plano que tiver precisa passar pela associação. Sobre os trabalhos de assistência técnica EMATER/PARANA, trataremos com os órgãos competentes, para que se faça um termo de conduta e se volte a trabalhar na comunidade. Finalmente as Dras. Juliana e Dalva agradeceram a todos os órgãos que participaram dos trabalhos. Juliana agradeceu a aos moradores da comunidade que vieram na reunião, pois é um direito e dever de todos, parabenizou também aos agricultores pela preservação das propriedades. Dra. Dalva também agradeceu a todos pela excelente participação e deu-se por encerrada a reunião e a presente ata, constatando que estiveram presentes mais de oitenta pessoas, assim eu Alton Tomazi, Secretário, subscrevo a presente ata.

